

EDUCAÇÃO TRANSFRONTEIRA DE BRASILEIROS NA BOLÍVIA: APORTES INICIAIS

¹ SOUZA, V. C. de. (vivianesouzaranda@gmail.com); ² REAL, G. C. M. (gisellereal@ufgd.edu.br).

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da UFGD. Bolsista PIBIC.

² Orientadora. Docente do PPGEDU/FAED/UFGD.

Vinculado à pesquisa mais ampla intitulada “Expansão e qualidade da educação superior na fronteira: efeitos e impactos do Mercosul” está o presente estudo cujo objetivo é identificar os motivos que levam estudantes brasileiros a ingressar em instituições de educação superior na Bolívia. E como objetivos específicos: listar, a partir dos pedidos de revalidação de títulos com origem em instituições bolivianas encaminhados às universidades federais localizadas no Estado de Mato Grosso do Sul, brasileiros que estudaram na Bolívia; e mapear e categorizar os motivos que levam jovens brasileiros a ingressar em instituições de educação superior bolivianas. Nessa direção, está a questão norteadora: quais motivos levam jovens brasileiros a estudar em instituições de educação superior bolivianas? Dentre os procedimentos metodológicos selecionados para a efetivação da investigação foi possível, até o momento, fazer um breve levantamento bibliográfico sobre o tema, cujas análises empreendidas por estudiosos da educação superior e nesta o objeto “educação transfronteira”, permitem fazer algumas inferências sobre o tema, a saber: medidas implementadas pelo Ministério da Educação, como exemplo o REUNI, oportunizou ao Brasil implementar políticas supranacionais como o Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Caráter Universitário do MERCOSUL; espaços de governança que se observa no movimento de expansão da educação superior, induzem políticas que atribuem centralidade à educação superior; expansão nas faixas de fronteiras do Brasil com os países que compõem o MERCOSUL, especialmente Paraguai e Bolívia, promovem efeitos na política brasileira; efeitos da expansão da educação superior nos países fronteiriços com o Brasil está na migração de estudantes brasileiros para as instituições de educação superior de países como Paraguai e Bolívia, que posteriormente voltam a requerer a revalidação de seus títulos; movimento de migração de conteúdos, materiais e de pessoas em espaços de fronteiras geográficas, entendido no Brasil como “educação transfronteira” ou “educação além fronteiras”; movimento de jovens brasileiros que ingressam em instituições de educação superior bolivianas, pode se caracterizar como fenômeno de educação transfronteira; grande quantidade de processos de revalidação de títulos no Brasil são oriundos da Bolívia. Em resumo, o levantamento desses dados pretende contribuir com as discussões acerca de educação transfronteira, a partir do contexto sul-mato-grossense, cujos estudos são incipientes no Brasil.

Palavra-chave: Ensino Superior, Política Educacional, Educação Transfronteira.

Agradecimentos: À UFGD e ao CNPq, pela oportunidade dada aos iniciantes na pesquisa de poder atuar com Bolsas.